

## ASSESSORIA DIOCESANA DE COMUNICAÇÃO

www.diocesedeerexim.org.br E-mail: [curia@diocesedeerexim.org.br](mailto:curia@diocesedeerexim.org.br)

Fone/Fax: (54) 3522-3611

Ano 30 – nº. 1.536 – 25/01/2026

**Oficialização de padres em novas funções:** - Neste domingo, em missa às 09h, Dom Adimir dará posse ao Pe. Jair Carlesso, como pároco da Paróquia Santa Luzia, Bairro Atlântico, Erechim, onde era pároco Pe. Wolney Toigo que retornou para sua diocese de Palmas Francisco Beltrão, PR. Pe. Jair continuará como coordenador diocesano da ação evangelizadora.

- Pe. Carlos Pontel, até agora Pároco na Barra do Rio Azul, Pároco da Paróquia Santo Antônio, Jacutinga, com posse sexta-feira, em missa às 19h;

- Pe. Olírio Luiz Streher, até agora Pároco em Jacutinga, Pároco da Paróquia Santa Isabel da Hungria, Três Arroios, com posse sábado, em missa às 19h; O então Pároco em Três Arroios, Pe. Milton Lay Mattia, que completará 85 anos no dia 26 de abril, passou para o Lar Sacerdotal, no Seminário N. Sra. de Fátima.

- Pe. Valtuir Bolzan, antes Pároco em Getúlio Vargas, Pároco da Paróquia São Roque de Benjamin Constant do Sul, com posse no próximo domingo, em missa às 09h.

**Falece Bispo emérito da Diocese de Osório:** Dom Thadeu Gomes Canellas, primeiro Bispo da Diocese de Osório, em nosso estado, faleceu terça-feira, no Lar Sacerdotal de Gravataí, da Arquidiocese de Porto Alegre. Seu velório iniciou lá, com missa de corpo presente às 17h e prosseguiu na Catedral N. Sra. da Conceição no centro de Osório, onde houve missa de exéquias, quarta-feira, às 09h. Dom Thadeu nasceu no dia 28 de julho de 1930, em Gravataí, estando, pois, com 95 anos e meio. Foi ordenado presbítero no dia 25 de fevereiro de 1956. Preparava-se para celebrar 70 anos de vida sacerdotal. Em sua longa vida, exerceu importantes funções pastorais na Arquidiocese de Porto Alegre, como pároco, assessor da Juventude Universitária Católica e diretor espiritual do Movimento de Cursilhos de Cristandade. Em 30 de novembro de 1983, foi nomeado bispo auxiliar da Arquidiocese de Porto Alegre (RS), sendo ordenado bispo em 25 de fevereiro do ano seguinte. Em 10 de novembro de 1999 foi nomeado primeiro bispo da Diocese de Osório, recém-criada, tomando posse em 16 de janeiro de 2000. Seu trabalho foi essencial para a consolidação da Diocese onde exerceu seu ministério episcopal até seu pedido de renúncia por motivo de idade ser aceito pelo Papa Bento XVI em 11 de março 2007. Atualmente residia no Lar Sacerdotal, em Gravataí. Entre as notas de pesar, a de Dom Jaime Pedro Kohl, sucessor de Dom Thadeu em Osório, da CNBB nacional, da CNBB Regional Sul 3 e da Diocese de Caxias do Sul. Ressaltam que Dom Thadeu foi pastor dedicado, homem de fé serena e de profundo amor à Igreja. Como primeiro bispo de Osório, soube abrir caminhos, lançar fundamentos sólidos para a ação pastoral com ardor missionário, concretizando seu lema episcopal “Para dar testemunho da luz”.

**Presidência da CNBB em audiência com o Papa e Dicastérios da Cúria Romana:** De terça-feira até a próxima quinta-feira, de 21 a 29 deste mês, a Presidência da CNBB está em Roma para momentos de escuta e partilha no Dicastério para a Doutrina da Fé; amplo diálogo no Dicastério para o Clero, com contextualização da realidade dos presbíteros no Brasil e no mundo; e a partilha sobre a realidade latino-americana, com ênfase na Igreja no Brasil, na vivência da sinodalidade e nas preocupações com os caminhos da evangelização na Pontifícia Comissão para a América Latina. Na visita ao Dicastério para a Doutrina da Fé, apresentação dos trabalhos da Comissão Episcopal para a Doutrina da Fé da CNBB com destaque para o êxito do Congresso Internacional sobre o Concílio Vaticano II, iniciativa acadêmica promovida pela PUC-Goiás em parceria com a CNBB. Na ocasião, também foram entregues materiais institucionais, entre eles o Relatório da Presidência da CNBB – Ano 2025 e o Texto-Base da Campanha da Fraternidade deste ano, sobre “*Fraternidade e Moradia*”. No dia 26, Audiência com o Papa Leão XIV, seguida de encontro com o Dicastério para a Evangelização. No dia 27, estão previstos compromissos com o Dicastério para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos e com a Secretaria de Estado. No dia 28, reunião com a Pontifícia Comissão para a América Latina e com o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida. Encerramento da visita no dia 29 de janeiro, com encontro no Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica. A agenda incluiu também: terça-feira, dia 20, participação no seminário “Relações diplomáticas entre o Brasil e a Santa

Sé”, organizado pela Embaixada do Brasil junto a Santa Sé. O evento foi realizado na Pontifícia Universidade Gregoriana. Sexta-feira, 23, concelebração da missa solene na Basílica de Santa Maria Maior, ponto alto da agenda institucional e celebrativa do referido Bicentenário, presidida pelo Secretário de Estado da Santa Sé, Cardeal Pietro Parolin, com participação de autoridades religiosas, civis e diplomáticas do Brasil e da Santa Sé.

**Bicentenário das relações diplomáticas entre Brasil e Santa Sé:** As relações foram iniciadas em 23 de janeiro de 1826 quando o papa Leão XII recebeu as cartas credenciais de monsenhor Francisco Corrêa Vidigal, que havia sido enviado a Roma pelo Imperador Pedro I para efetuar gestões em favor do reconhecimento da independência, proclamada em 1822. Marcando esse bicentenário, terça-feira, a Embaixada do Brasil junto à Santa Sé organizou um seminário na Pontifícia Universidade Gregoriana “Relações diplomáticas entre o Brasil e a Santa Sé”. O cardeal Jaime Spengler, Arcebispo de Porto Alegre, presidente da CNBB e do CELAM e o reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, padre Anderson Antônio Pedroso, jesuíta, participaram da mesa institucional de abertura do seminário. Segundo o atual embaixador, Everton Vieira Vargas, trata-se de um fato relevante para a história do Brasil porque foi por meio do reconhecimento e adesão do Papa Leão XII que o Brasil teve facilitado o reconhecimento também de outros países. Na comemoração desse bicentenário, foram também celebrados os 15 anos do recente acordo Brasil-Santa Sé. O Vaticano incluiu o bicentenário entre as datas comemorativas oficiais que recebem destaque em sua programação institucional. A programação comemorativa teve como momento central missa solene sexta-feira, na Basílica de Santa Maria Maior, em Roma, presidida pelo Secretário de Estado da Santa Sé, Pietro Parolin, mas se estende ao longo do ano com diversas atividades. No Brasil, a comemoração teve uma iluminação especial do monumento ao Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, sexta-feira e inclui atividades durante a Assembleia Geral da CNBB, em abril, uma Sessão Solene no Congresso Nacional, eventos institucionais na sede da Conferência, em Brasília, além de uma exposição comemorativa. As iniciativas buscam preservar a memória histórica, expressar gratidão mútua e renovar o compromisso comum entre o Brasil e a Santa Sé, destacando a contribuição da Igreja Católica na construção de uma sociedade mais fraterna, justa e solidária. Haverá também o lançamento de um livro, intitulado “De Leão a Leão – 200 anos Brasil–Santa Sé”.

**Festa com mais de 5 milhões e 200 mil fiéis nas Filipinas:** Foi no último domingo, dia 18, na tradicional festa do Santo Niño dedicada ao Menino Jesus. O Santo Niño de Cebu é o ícone cristão mais antigo do país, ocupando um lugar central na Fé Católica e na devoção do povo filipino. As celebrações festivas tiveram como tema ‘Unidos na Fé e no Amor’, destacando sua importância como uma solenidade de fé, história e cultura. A Santa Missa principal foi presidida pelo arcebispo local, que exortou os devotos a fortalecerem seu relacionamento com Deus e cuidarem uns dos outros. A novena que antecedeu a festa contou com a participação de dezenas de milhares de devotos.

**Mensagem do Papa Leão XIV:** Datada do dia 5 deste mês, enfatiza que a celebração é uma oportunidade para refletir sobre a unidade e a graça recebidas no Batismo, numa vida marcada pelo serviço, pela caridade e pela solidariedade, particularmente para com aqueles que estão à margem da sociedade.

**Presidência da CNBB no Colégio Pio Brasileiro em Roma:** Quarta-feira à noite, a presidência da CNBB se reuniu com a comunidade do Pontifício Colégio Pio Brasileiro em Roma, dirigido por 3 padres brasileiros, no qual estão 99 padres do Brasil para cursos diversos nas universidades da cidade. Entre eles está o Pe. Giovanni Momo, da Diocese de Erechim, que retornará em breve e assumirá a função de reitor do Seminário Maior São José em Passo Fundo. Na metade do ano, estará lá o Pe. Jean Carlos Demboski, atualmente pároco em Áurea. O encontro foi marcado pela prestação de contas anual do Colégio e a reflexão da caminhada pastoral da Igreja no Brasil, e contou com reflexões sobre o equilíbrio entre o rigor acadêmico e a vida espiritual, a viabilização do projeto de reforma do Colégio, as novas diretrizes para a evangelização no Brasil e a importância da formação permanente dos presbíteros.

**Mensagem do Papa para o 34º Dia Mundial do Doente:** O dia é celebrado em 11 de fevereiro, memória litúrgica de N. Sra. de Loures. A mensagem do Papa para o dia, publicada terça-feira, tem como título “*A compaixão do samaritano: amar carregando a dor do outro*”. Propõe reflexão profunda sobre a compaixão como atitude cristã essencial, capaz de romper a lógica da pressa, da indiferença e do descarte que marca a

cultura contemporânea. Para o Papa, a dor que comove nunca é estranha, mas sempre interpela e exige resposta.

